



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

FINDECT
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS



WhatsApp (11) 97253-3275

Dezembro de 2021

Filiado a



FGTS:
SINTECT-SP
tem ação para
beneficiar os
sindicalizados!
Veja na pág. 4

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Com muita luta, categoria garante reposição da inflação nos salários e nos benefícios

O julgamento no TST impôs ainda o retorno do adicional de 15% para trabalho aos sábados, acesso aos setores pelos dirigentes sindicais e outras reivindicações da categoria, e barrou o banco de horas e outros retrocessos

O julgamento da Campanha Salarial 2021 foi realizado na segunda, 22 de novembro, na Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho.

As Diretorias da FINDECT e dos Sindicatos filiados tinham a expectativa de que os Ministros do TST fariam a justiça valer, valorizariam os trabalhadores e puniriam o jogo sujo da direção da ECT e do governo Bolsonaro.

E foi o que aconteceu.

O juiz relator, Alexandre Agra Belmonte, reafirmou seu voto da audiência anterior e, dessa vez, foi acompanhado pelos demais Ministros.

Essa vitória só ocorreu por conta da confiança dos trabalhadores nos Sindicatos e na luta e resistência da categoria, que se manteve firme desde o início das negociações contra as propostas de banco de horas e zero reajuste.

VITÓRIA DA LUTA E DA RESISTÊNCIA ECETISTA:

- ⇒ Reposição de 9,75% nos salários retroativo a agosto/2021;
- ⇒ Reposição de 9,75% nos vales alimentação e refeição retroativo a agosto/2021;
- ⇒ O adicional de 15% para quem trabalha aos sábados foi restabelecido;
- ⇒ Acesso dos dirigentes sindicais às unidades de trabalho para dialogar com os trabalhadores - Foi um NÃO ao antissindicalismo da direção militar bolsonarista da ECT;
- ⇒ Eleição a Comissão interna de Acidentes - CIPA;
- ⇒ NÃO ao banco de horas - hora extra feita tem que ser paga;
- ⇒ Reposição de 2,6% nos vales refeição e alimentação retroativa a 1/8/2020, com correção de erro do julgamento do ano passado.
- ⇒ Manutenção de todas as Cláusulas do último dissídio.

A luta continua!

A direção da ECT jogou sujo mais uma vez. Usou mentiras, tentou enganar e manipular os trabalhadores e o Tribunal e enrolou a negociação tentando impor retrocessos como o banco de horas.

Isso mostra que ela não tem escrúpulos quando se trata de prejudicar a categoria e esfolar o trabalhador para ampliar os lucros.

Por isso é preciso manter mobilização permanente. Muitas outras maldades podem sair da cabeça de dirigentes que vivem para ampliar a exploração do trabalho, obedecer o governo e favorecer bancos e empresários privados.

Os Sindicatos filiados à FINDECT se manterão na luta política e judicial para garantir os direitos dos trabalhadores.

Esse é o papel dos Sindicatos dessa Federação e sempre será honrado pela confiança e proximidade com a base, responsabilidade na luta, respeito aos níveis de consciência e mobilização da categoria.

Avançar sempre que possível é o lema! Por isso seguimos todos firmes na luta contra a privatização da ECT nos setores, nas ruas e no senado!



Luta contra a privatização: PL 591 parou na CAE do Senado graças à luta qualificada da categoria

Os motivos do cancelamento da votação do relatório do PL 591 são:

➔ A atuação contínua da FINDECT e dos Sindicatos no senado apresentando documentos, dialogando e argumentando com senadores e assessores. Esse trabalho leva ao crescimento da adesão dos parlamentares na luta contra a privatização da ECT;

➔ A atuação decisiva dos trabalhadores dos Correios nas redes sociais, cobrando dos Senadores a defesa dos Correios públicos;

➔ A crise do governo Bolsonaro, que não conseguiu formar maioria para aprovar a destruição dos Correios.

IMAGENS DA LUTA DA FINDECT E DO SINTECT-SP EM BRASÍLIA





O senador Otto Alencar (PSD/BA), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, CAESenado, anunciou o adiamento da tramitação do PL 591 e confirmou que ele não será pautado em plenário em 2021, talvez em 2022, "se houver condições".

O motivo pinçado pelo senador para o congelamento do PL é o valor fixado pelo governo para a venda dos Correios, que é quase o mesmo de um lucro anual da ECT.

Para ele, o governo tem que comprovar sua alegação de que essa discrepância tem a ver com o passivo trabalhista da ECT. Enquanto não houver tal comprovação, o PL não anda, segundo Otto.

O trabalho de informação da FINDECT no senado, com apoio do MDB Trabalhista, e as denúncias e cobranças dos trabalhadores pelas redes sociais e telefone foram decisivos para esse desfecho.

Os representantes sindicais estão mostrando aos senadores as maze-

las que a privatização dos Correios pode causar, como o aumento de tarifas, o fim do subsídio cruzado e o abandono das populações dos municípios deficitários. Muitos já entenderam que o PL 591 só interessa às empresas privadas e prejudica a população e a nação.

Outro fator é o desgaste do governo e do presidente que cresce e agora reflete na polêmica da PEC dos Precatórios. Bolsonaro quer essa PEC para implantar o Auxílio Brasil em lugar do Bolsa Família e tentar recuperar apoio, de olho na eleição. Para comprar os votos dos deputados, criou um orçamento secreto para emendas. A indecência foi questionada pelo STF, que impugnou a manobra.

Cada vez mais partidos e parlamentares se descolam do governo e se negam a aprovar seus projetos.

Com isso, é essencial ampliar os trabalhos dos Sindicatos e da FINDECT diretamente em Brasília e a mobilização da categoria no contato com os senadores.

A luta contra a privatização continua até o arquivamento do PL 591!

➔ A FINDECT e os Sindicatos vão manter a ação constante no senado e a mobilização da categoria para barrar esse projeto que destrói os Correios e pode causar um apagão postal no país.

➔ A luta em defesa dos Correios, empresa do povo e maior operadora logística do país, é a garantia de um futuro com o serviço postal estatal de qualidade e com tarifas justas!

Continue na pressão! Acesse a campanha nas redes sociais. Fortaleça a luta contra a privatização dos Correios. Nela estão os contatos dos Senadores

➔ www.correiosessencialparaopovo.com.br

➔ [Facebook.com/Correiosessencialparaopovo](https://www.facebook.com/Correiosessencialparaopovo)

➔ [Instagram.com/correiosessencialparaopovo](https://www.instagram.com/correiosessencialparaopovo)

➔ [Youtube.com/channel/UCAWKMfm0fnmFPZwrWEv2xGQ](https://www.youtube.com/channel/UCAWKMfm0fnmFPZwrWEv2xGQ)

#Correiosessencial #NaoaopI591 #Correios

20 de novembro, Dia da Consciência Negra: Foi de reflexão e luta contra o racismo, o governo Bolsonaro e a privatização dos Correios!



Dirigentes do SINTECT-SP e trabalhadores da categoria participam do ato do Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra, levando às ruas o grito pela igualdade racial, econômica e social e em defesa dos Correios estatais e públicos!

A luta contra o racismo e suas manifestações foi às ruas no dia 20 em várias cidades do país. Entidades do Movimento Negro e trabalhadores, entre elas os ecetistas, par-

ticiparam da denúncia das raízes históricas desse problema e das desigualdades que ele gera. "Celebrar, refletir e estabelecer ações contra toda forma de racismo, discriminação,

preconceito e intolerância, fortalecendo reflexões e ações continua na ordem do dia", afirma Negopeixe, Secretário Geral do SINTECT-SP e Diretor da Questão Racial da FINDECT.

SINTECT-SP cobra na justiça dinheiro tirado do trabalhador na pandemia

O Sindicato entrou com ação para garantir o pagamento de verbas suprimidas pela ECT dos ganhos dos ecetistas durante a pandemia

A ação foi instaurada após vários ofícios enviados à direção dos Correios, e não respondidos, solicitando regularização dos pagamentos dessas verbas de trabalhadores que retornaram às atividades presenciais.

A ação cobra a regularização do pagamento das verbas

salariais: AADC, GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO, GRATIFICAÇÃO DE QUEBRA DE CAIXA, AAG, AAT, ADICIONAL NOTURNO, VALE TRANSPORTE, VALES ALIMENTAÇÃO/REFEIÇÃO, além da diferença para quem trabalha aos sábados.

É inadmissível que os Correios mantenham essa conduta

vergonhosa de garfar parte dos salários dos trabalhadores que retornaram ao trabalho presencial gradativamente desde agosto e não realizaram o pagamento na sua totalidade.

O número do processo que trata da supressão dos adicionais é nº 1001495-36.2021.5.02.0005

Informes do Departamento Jurídico do SINTECT-SP

Correção do FGTS: SINTECT-SP possui ação para os trabalhadores sindicalizados

O Sindicato ingressou com ação na Justiça contra a CEF (Caixa Econômica Federal), pleiteando a correta incidência da correção monetária aplicada às contas vinculadas ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). O Julgamento no STF, que ainda não tem data definida, pode nortear Ação que o SINTECT-SP ajuizou em favor dos trabalhadores filiados.

Nos últimos anos os trabalhadores vêm perdendo dinheiro com os rendimentos do FGTS. A Ação objetiva o pagamento das diferenças de FGTS, pois a utilização da TR (Taxa Referencial) como índice de correção monetária gerou e ainda gera prejuízos aos trabalhadores.

A situação pode mudar. O STF (Supremo Tribunal Federal) julgará uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), movida pelo Partido Solidariedade, que pode alterar a forma de correção do FGTS.

Caso a decisão do STF seja favorável aos trabalhadores, existirá a chance de restituição de perdas devido à atualização dos valores abaixo do índice de inflação nos últimos anos.

O SINTECT-SP moveu Ação contra a Caixa cobrando a recomposição do saldo do FGTS de todos os trabalhadores associados da Entidade pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), e não pela TR.

Se você ainda não é filiado, acesse o site do SINTECT-SP, filie-se e participe da Ação Judicial do SINTECT-SP!

Julgamento no TST determina que carteiros motociclistas receberão adicional de 30% e periculosidade

No Julgamento realizado no último dia 14/10, Tribunal Superior do Trabalho garantiu por 9 x 5 votos a favor dos trabalhadores uma vitória importante.

O Tribunal decidiu, mais uma vez, que a empresa deve pagar cumulativamente os 2 (dois) adicionais. Ou seja, o trabalhador tem direito a receber o adicional de periculosidade e o Adicional de 30% ao mesmo tempo.

Todos os trabalhadores beneficiados deverão aguardar novas orientações do Sindicato que está aguardando a publicação da decisão do TST para a adoção das devidas providências.

A luta do Sindicato necessita do apoio da categoria para garantir os empregos e do Correio estatal e público.

Filie-se ao Sindicato e seja um patrocinador da luta da categoria!

Sindicato solicita e justiça impõe limites a convocações em finais de semana e feriados

Em vitória da categoria contra a intransigência da direção da empresa, a Justiça do Trabalho acatou requerimento da Ação Civil Pública aberta pelo Sindicato e determinou que as convocações para trabalho em domingos e feriados só poderão ocorrer em caso de extrema necessidade devidamente comprovada, com direito do trabalhador optar por tirar duas folgas para cada repouso trabalhado, com pagamento do Descanso Remunerado

em dobro quando o passar de 7 dias sem descanso, e sem ameaças com processos administrativos disciplinares!

De acordo com o Advogado do Sindicato, Fabrício Máximo Ramalho: "Esta Decisão é importante para a categoria, por impor limites às posturas da empresa contrárias aos Direitos dos trabalhadores, como os Constitucionais à Saúde, ao Lazer, à Melhoria da Condição Social, à Duração do Trabalho Normal, ao Repouso Semanal Remunerado e à Redução dos Riscos Inerentes ao Trabalho".

Douglas Melo, Diretor de Comunicação do SINTECT-SP,

comemorou a liminar concedida pela Justiça do Trabalho. "Ela garante o direito do trabalhador de resistir e não ser pressionado a assinar convocações abusivas feitas por dirigentes e gerentes assediadores, abusadores, autoritários e governistas, gente que não tem escrúpulo, se acha acima da lei e trata o ecetista como escravo moderno sem direito nem a descansar, conviver com seus familiares e vivenciar suas crenças religiosas". Processo nº 1001215-60.2021.5.02.0718

Caos no CEE Centro: humilhação, perseguição, assédio, registro de ponto inadequado e péssimas condições de trabalho!

Os trabalhos do CEE Centro passam há meses por constrangimentos e humilhações na hora do registro do ponto.

Chegam no horário, mas são impedidos de registrar seus pontos porque não encontram seus cartões. Quando os cartões aparecem, são obrigados a registrar como se tivessem chegado atrasados.

Mister M explicaria essa mágica sacana e absurda

que acontece todos os dias. É assédio sobre os trabalhadores. Abuso e ilegalidade. Uma maneira fora da lei de fazê-los dever horas para a empresa.

Além desse absurdo, não há condições mínimas de trabalho. Faltam equipamentos, mesas e carrinhos e sobram aglomeração e cobranças excessivas. Se o trabalhador fica doente, é perseguido e punido com empréstimos ou transferências.

Os veículos, quase todos em péssimas condições, colocam em risco a vida e a saúde dos trabalhadores.

No banheiro masculino, os mictórios estão quebrados. O pessoal sofre com caos e aglomeração até na hora de cumprir as necessidades fisiológicas.

Ao não respeitar e não cumprir o Acordo Coletivo de Trabalho quanto ao registro de ponto e à ergonomia, e direção da ECT provoca adoecimento nos trabalhadores. E nada faz para resolver os problemas que ela gera, mesmo sendo cobrada várias vezes pelo Sindicato através de ofícios e denúncias. Por isso uma ação judicial já está sendo preparada.

